
Política de Gerenciamento de Risco

SHARP CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA
CNPJ 27.957.477/0001-16

Última Atualização: maio de 2022

Início de Vigência: maio de 2022

Disponível internamente e no *website* sharpcapital.com.br

Versão 4.0

O presente documento aplica-se à SHARP CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA, gestora profissional de recursos de terceiros ("Sharp Capital").

1 – Introdução

Esta Política de Gerenciamento de Risco ("Política") estabelece as diretrizes de monitoramento, governança, gerenciamento e controle de risco a serem adotadas pela Sharp Capital na gestão de fundos de investimento.

2 – Estrutura Organizacional e Governança

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da Sharp Capital é composta por pessoas naturais que reúnem a expertise e a capacidade técnica para exercer suas respectivas funções, sendo responsável pela eleição dos membros do Comitê de Risco e Compliance, do Diretor de Compliance e do Diretor de Risco, bem como por aprovar as diretrizes aplicáveis às questões de gerenciamento do Risco de Liquidez dos fundos de investimento geridos pela Sharp Capital.

Comitê de Risco e Compliance

O Comitê de Risco e Compliance é composto, no mínimo, pelo Diretor de Compliance, o Diretor de Risco e um membro da equipe de gestão. O Comitê se reúne ordinariamente uma vez ao ano e extraordinariamente sempre que necessário. É responsável pela elaboração, revisão e verificações de aderência das políticas e procedimentos da empresa, assim como as decisões relativas ao gerenciamento de risco, inclusive sobre risco de liquidez dos ativos e carteiras, definição de cenários de teste de estresse e limites de risco, além das demais situações que não estejam previstas nas políticas internas. As decisões do Comitê são registradas em ata ou via e-mail.

Área de Risco

A Área de Risco é composta pelo Diretor de Risco, assistido por uma equipe de analistas. O Diretor de Risco reporta-se diretamente à Diretoria Executiva da Sharp Capital, garantindo assim a independência em relação às atividades de gestão, sendo responsável pelo controle e monitoramento dos riscos inerentes às operações dos fundos de investimento geridos pela Sharp Capital. O Diretor de Risco é responsável, ainda, por (i) verificar o cumprimento desta Política, (ii) supervisionar terceiros contratados para mensurar os riscos dos fundos geridos (se aplicável), (iii) atualizar esta Política anualmente e sempre depois que ocorrerem mudanças nas leis e normas aplicáveis, ou quando

considerar apropriado, e (iv) enviar Relatórios de Exposição de Risco de cada fundo para os gestores e para a Área de Risco com frequência diária. O Relatório será datado, incluirá todos os fundos geridos pela Gestora e a exposição aos riscos abaixo descritos.

O Diretor de Risco poderá delegar certas funções de controle e monitoramento a colaboradores qualificados para tanto, dentro do limite permitido pelas leis e regulamentações aplicáveis.

As principais atividades desempenhadas pela Área de Risco são o controle e monitoramento de risco, o processo de liberação e batimento das carteiras dos fundos junto aos administradores fiduciários, a checagem da precificação dos ativos, a verificação dos estoques perante os custodiantes, o controle do fluxo de caixa dos fundos, o rateio de ordens e checagem do enquadramento dos fundos. E ainda, a produção dos relatórios de risco, gerenciais e de *attribution* de resultados.

Em caso de extrapolação de limites de enquadramento previstos nos regulamentos dos fundos ou normas regulatórias, a Área de Risco reportará o desenquadramento ao Diretor de Compliance, à Diretoria Executiva e aos gestores para que seja feito o reenquadramento. O Diretor Administrador de Carteiras de Valores Mobiliários deverá tomar as providências necessárias para ajustar a exposição das carteiras, com base nos limites formalizados. Se necessário, o próprio Diretor de Risco tem autonomia para atuar de forma a buscar o reenquadramento as carteiras, podendo inclusive emitir ordens perante as corretoras.

3 – Monitoramento e Controle de Risco

A Área de Risco possui sistema proprietário de risco desenvolvido com a finalidade de monitorar as métricas através de diferentes metodologias de cálculo de risco. As métricas e cálculos de risco são igualmente realizados para todas as categorias de fundos geridos pela Sharp Capital. A Área de Risco realizará testes de aderência (*Backtest*) anualmente para garantir a eficácia das métricas de risco utilizadas.

A Área de Risco guardará os documentos que contenham os registros das análises de risco, testes de aderência das métricas de risco utilizadas e decisões tomadas por, pelo menos, 5 anos.

São apresentadas a seguir as metodologias para gerenciamento dos principais riscos aos quais as carteiras dos fundos da Sharp Capital estão expostas:

➤ RISCO DE MERCADO

Os fundos de uma maneira geral não possuem limites de exposição a fatores de risco, no entanto a área de risco monitora diariamente as principais métricas de risco dos fundos. Adicionalmente, os gestores participam do processo decisório sobre o nível de alavancagem dos fundos em comparação com os demais.

Value at Risk (VaR)

O VaR mede o risco de perda de uma carteira, sob condições normais de mercado, para um certo horizonte de tempo e um nível de confiança. Por exemplo, se o VaR medido de uma dada carteira para um nível de confiança de 99% e horizonte de 1 dia é de 100 milhões de dólares, então podemos afirmar que há apenas uma chance em cem de que a perda do portfólio no dia seguinte seja maior do que os 100 milhões.

Etapas do Processo de Cálculo do VaR:

1. Marcação a mercado das posições, cujos preços são obtidos a partir das *clearings* nas quais esses ativos são operados;
2. Cálculo das exposições aos fatores de risco relevantes para o portfólio, como por exemplo juros, câmbio e inflação;
3. Cálculo da volatilidade e correlação dos fatores de risco (cálculo da matriz de variância-covariância é feito através da técnica EWMA com $\lambda=94\%$);
4. Determinação de um horizonte de tempo (para o nosso caso é um dia);
5. Escolha do intervalo de confiança (para o nosso caso é de 95%); e
6. Cálculo do VaR. (Modelo Paramétrico: Método Delta Normal)

O VaR é calculado diariamente via sistema para cada fundo da Sharp Capital, seus valores sendo divulgados para os gestores e demais áreas relevantes por via impressa e por e-mail.

Teste de Estresse

O Teste de Estresse é um processo que visa identificar e gerenciar situações que possam causar perdas extraordinárias, fora das condições normais de mercado, sendo desta forma uma ferramenta complementar ao VaR para analisar o risco. O Teste de Estresse consiste na avaliação do impacto financeiro e consequente determinação de potenciais perdas/ganhos a que um determinado fundo pode estar sujeito, sob cenários extremos, considerando as variáveis macroeconômicas, nos quais os preços dos ativos tenderiam a ser substancialmente diferentes dos atuais. A análise de cenários consiste na avaliação da carteira sob vários estados da natureza, envolvendo amplos movimentos de variáveis chave, o que gera a necessidade de uso de métodos de avaliação plena (reprecificação). Os

cenários fornecem a descrição dos movimentos conjuntos de variáveis financeiras, que podem ser tirados de eventos históricos (cenários históricos) ou de plausíveis desenvolvimentos econômicos ou políticos (cenários prospectivos). Dessa forma, definimos os cenários a partir de choques diários em fatores de risco. Utilizamos como base os choques definidos pela B3. Para fatores de risco não mapeados pela Bolsa, os choques, que compõem cada cenário, são definidos para cada fator de risco de forma qualitativa pelo Comitê de Risco e Compliance com base em uma análise dos indicadores abaixo calculados a partir dos retornos diários da série histórica (completa ou a partir de 1993) dos fatores de risco:

- VaR (Paramétrico e Cornish Fisher);
- *Drawdown* máximo;
- 5 maiores e menores retornos históricos diários.
- 5 maiores e menores retornos da série histórica ajustada. A série histórica ajustada é criada com base na ponderação da série original pelo número máximo de desvios padrão (maior z-score).

Definidos os choques, calculamos o valor final de cada cenário, sendo que o resultado final do Estresse será adotado como o pior dentre os cenários. Os cenários são definidos e/ou atualizados nos Comitês de Risco. O Teste de Estresse é realizado diariamente, sendo que a Área de Risco é responsável pelo cálculo e controle de Estresse dos fundos.

➤ **RISCO DE LIQUIDEZ**

A definição e metodologia de gerenciamento do Risco de Liquidez encontram-se detalhadas na Política de Risco de Liquidez disponível internamente e no website sharpcapital.com.br.

➤ **RISCO DE CONCENTRAÇÃO**

A possibilidade de concentração da carteira dos fundos em títulos e ativos financeiros de um mesmo emissor representa risco de liquidez dos referidos ativos financeiros. Alterações da condição financeira de uma companhia ou de um grupo de companhias, alterações na expectativa de desempenho/resultados das companhias e da capacidade competitiva do setor investido podem, isolada ou cumulativamente, afetar adversamente o preço e/ou rendimento dos ativos financeiros da carteira dos fundos. Nestes casos, o gestor pode ser obrigado a liquidar os ativos financeiros dos fundos a preços depreciados podendo, com isso, influenciar negativamente o valor da cota dos fundos.

O dimensionamento das posições é um componente relevante do nosso processo de investimentos, resultado de um rigoroso debate entre os membros da equipe de investimentos, sendo frequentemente discutido e reavaliado. Grandes concentrações são pouco usuais e, em geral, os portfólios possuem boa diversificação. Ainda assim, os fundos geridos pela Sharp Capital estão sujeitos a um limite gerencial de concentração de 25% do patrimônio líquido de cada fundo em uma mesma ação. Este limite gerencial funciona como um parâmetro indicativo que, quando oportuno, pode ser ultrapassado mediante autorização do comitê de Risco e Compliance.

➤ **RISCO DE CRÉDITO**

O risco de crédito consiste no risco de os emissores de títulos/valores mobiliários de renda fixa que integram a carteira dos fundos geridos não cumprirem suas obrigações de pagar tanto o principal quanto os respectivos juros de suas dívidas para com os respectivos fundos de investimento nos termos pactuados. Existe também o risco de as contrapartes não honrarem as operações ou as obrigações relacionadas aos contratos e instrumentos negociados, podendo o fundo sofrer perdas até o limite do valor dos ativos inadimplentes, em mora ou em virtude da não realização de determinada operação.

A Sharp Capital adota procedimentos anteriores à aquisição de ativos de crédito (“Pré-Aquisição”) e de acompanhamento do ativo após sua aquisição (“Monitoramento”). Em relação à Pré-Aquisição, como a Sharp Capital é uma gestora focada em ativos de renda variável, o investimento em crédito privado pode ocorrer quando o instrumento oferecer um risco retorno próximo ao observado nos ativos de renda variável que pertencem ao conjunto de empresas ao conjunto de empresas e setores analisados pelo gestor analisadas pelo gestor, e por isso o processo de análise e aprovação segue a mesma dinâmica para as negociações com ativos de renda variável. Cada operação de crédito privado passa por uma rigorosa análise dos documentos da emissão, inclusive a escritura e prospecto, de forma a entender os riscos específicos do instrumento, garantias e *covenants*, levando em consideração a complexidade e a liquidez do ativo, a qualidade do emissor e a representatividade do ativo nas carteiras de investimento. Adicionalmente, a Sharp Capital (i) avalia a capacidade de cumprimento das obrigações, tanto dos emissores de títulos quanto das contrapartes; (ii) analisa a necessidade de contratar terceiros para auxiliar nas avaliações do ativo e dos contratos, principalmente quando se tratar de Crédito Privado; e (iii) realiza uma projeção do enquadramento do fundo de investimento, em relação ao seu regulamento e política de investimentos com o ativo de Crédito Privado na carteira.

O Monitoramento destes ativos envolve: (i) controle do cumprimento das obrigações pela contraparte em uma eventual operação; (ii) controle dos recebimentos das obrigações devidas por parte do emissor de um título ou cedente de crédito; (iii) acompanhamento do perfil de risco das empresas emissoras de títulos, no sentido de verificar os efeitos sobre os títulos emitidos.

Caso a Sharp Capital venha a operar ativos de crédito privado que não envolvam emissores listados em mercados organizados, adotará procedimentos adicionais de seleção e monitoramento, de forma a adequar seu processo para este tipo de ativo.

➤ **RISCO DE CONTRAPARTE**

Procuramos gerenciar e minimizar os riscos da contraparte atuando somente com grandes players do mercado e que apresentem sólida situação financeira. A Sharp Capital adota ainda Política de Seleção de Contrapartes que exige a avaliação da qualidade na prestação do serviço e preço.

Os contratos de derivativos podem eventualmente estar sujeitos ao risco da contraparte ou instituição garantidora não honrar sua liquidação e, para mitigar este risco, operamos apenas derivativos com garantia.

➤ **RISCO OPERACIONAL**

Podemos definir risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Nesse contexto, algumas medidas visando mitigar esse risco são implementadas na Sharp Capital.

Por exemplo:

- Conciliação das operações realizadas no dia, através de sistema desenvolvido internamente;
- Controle de acesso a dados internos;
- Adoção de um Plano de contingência em caso de alguma falha no escritório;
- Dispor de, no mínimo, dois membros da equipe de Risco treinados para garantir o cumprimento dos processos em caso de ausência;
- Dentre outros.

Treinamentos anuais e testes de *compliance* também visam reduzir as chances de descumprimento das regras e regulamentações aplicáveis às atividades da Sharp Capital.

4 - Considerações Finais

Esta Política não substitui a obrigação que todo Colaborador tem de usar o bom senso, discernimento e de, sempre que necessário, em caso de dúvidas, contatar o Diretor de Risco diretamente ou através do e-mail risco@sharpcapital.com.br.

Mediante a contratação/início do relacionamento e anualmente, todos os Colaboradores deverão aderir a esta Política através do preenchimento e assinatura do Formulário de KYE (Conheça seu Colaborador) disponibilizado pela Área de Compliance.

Esta Política será revisada com frequência mínima de 24 (vinte e quatro) meses, depois que ocorrerem mudanças nas leis e normas aplicáveis, ou quando considerado apropriado. A versão atualizada desta Política será divulgada a todos os Colaboradores e no *website* da Sharp Capital (sharpcapital.com.br).

